

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq

Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



H0908

### **QUE LÍNGUA FALAVA SHAKESPEARE? – COMPANHIAS TEATRAIS ESTRANGEIRAS NO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XIX**

Paula Mathenhauer Guerreiro (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Orna Messer Levin (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O projeto temático *A circulação transatlântica dos impressos – a globalização da cultura no século XIX (1789-1914)*, em que meu estudo está inserido, tem o intuito de conhecer obras e práticas artísticas em circulação entre Inglaterra, França, Portugal e Brasil. A partir de um mapeamento do repertório de peças de William Shakespeare encenadas no Brasil na referida época – autor cuja escolha é justificada pelo alto índice de obras interpretadas nos países abarcados pelo projeto –, meu objetivo é investigar a representação teatral como um campo marcado por intensa variação de línguas: companhias teatrais de uma nacionalidade, que representam peças em outra língua, a partir de traduções que não partem do original, para um público falante de uma quarta língua. Por exemplo, casos de peças de Shakespeare, representadas para o público brasileiro em castelhano por grupos espanhóis, a partir de uma tradução do francês (e não diretamente do inglês). Nesse contexto, interessa-me salientar, principalmente, que traduções para o francês foram responsáveis pela disseminação das obras por países não-falantes do inglês, como Espanha e Itália, cujas companhias teatrais estiveram no Brasil. Para tanto, o estudo recorre a pesquisas anteriores sobre a presença do Shakespeare no Brasil, empreendidas, sobretudo, por Eugenio Gomes, Celuta Gomes e Bárbara Eleodora.

Teatro - Globalização - Shakespeare